



COLÉGIO JOÃO PAULO I – UNIDADE SUL
INTRODUÇÃO A METODOLOGIA CIENTÍFICA 2020
TURMA: 9 A

A HISTÓRIA DA MEDICINA

Aluno: Isabella cereja
Orientador: Cássia Duarte

Porto Alegre/RS

2020

1. INTRODUÇÃO

A história da medicina começou há muito tempo atrás, tendo sua origem em rituais antigos e "magias" que tinham como objetivo afastar as doenças. A arte de curar que é o significado por trás da palavra medicina, é, portanto, uma prática antiga, mas que está sempre em evolução. (CEREJA, 2020)

A medicina surge como ciência na Grécia, com os primeiros relatos de experimentos de Hipócrates, há mais de 2500 anos. Naquele tempo acreditavam que os "problemas" do corpo eram uma consequência de um desequilíbrio dos líquidos do organismo. Com o crescimento de Roma, muitos médicos de todo o mundo foram para lá com o objetivo de desenvolver seus estudos. Porém se destaca o grego Galeno que, por meio da dissecação de animais, fez um modelo anatômico que foi usado a partir de então para estudar por comparação o corpo humano. Das ideias desenvolvidas na Grécia, por meio de Galeno até o Renascimento o principal direcionador da medicina foi a manutenção da saúde pelo controle da nutrição e higiene.(CEREJA, 2020)

Havia poucas curas cirúrgicas, ou outras, pois o conhecimento anatômico era limitado. Os médicos tentavam manter uma boa relação com os pacientes para tratar das doenças menores e amenizar a condição das crônicas "mais facilmente". Porém não podiam fazer muita coisa quanto às doenças epidêmicas, que cresciam cada vez mais com a urbanização e domesticação dos animais.(CEREJA, 2020)

As ideias sobre a origem e a cura das doenças não eram, contudo, puramente tradicionais, mas foram baseadas também na visão de mundo do espiritual, onde fatores tais como o pecado, o destino, e as influências espirituais eram tão considerados quanto às causas físicas.(CEREJA, 2020)

Objetivos

Compreender a interferência dos saberes tradicionais e populares na história da medicina e no desenvolvimento da ciência.

Justificativa

A escolha deste tema se deu por ser um assunto que chama muita atenção dentro da área da medicina, pois assim podemos ver que nem tudo sempre foi como

é hoje, como faziam sem a tecnologia e conhecimentos de hoje em dia, as dificuldades que tiverem e muitas outras curiosidades.

O tema escolhido para essa pesquisa levou em consideração, também, o fato de que o mundo está passando agora pelo surgimento de um novo vírus *covid-19*. Sabendo da história da medicina e conhecendo as diferentes formas pelas quais a humanidade já enfrentou essas questões, pode-se achar métodos que já foram utilizados, e que foram eficazes, para testar ou muitas vezes achar medicamentos ou condutas que possa combater essa ameaça e até ajudar a desenvolver a cura.

2. METODOLOGIA

A metodologia que será utilizada para este estudo será a pesquisa bibliográfica em livros, artigos e sites da internet.

3. RESULTADOS PARCIAIS

As pandemias anteriores e o que elas têm em comum

Pandemia é um termo utilizado para uma determinada doença que se espalhou rapidamente diversas regiões (continental ou mundial) porém a gravidade da doença não é determinante e sim o seu poder de contágio e sua proliferação geográfica.(CEREJA, 2020)

Muitas pessoas que morreram de covid-19 morreram de pneumonia, que ocorre quando o sistema imunológico enfraquece devido à resistência ao novo coronavírus. E esse é só um dos pontos que a gripe espanhola tem em comum. Até agora, os idosos com sistema imunológico comprometido representam a maioria dos mortos pela covid-19 e têm maior probabilidade de serem infectados por pneumonia.(CEREJA, 2020)

A idéia de um sistema público de saúde ainda está engatinhando. Em muitos lugares, apenas a classe média ou os ricos podem arcar com os custos de procurar um médico, e isso ocorre desde a gripe espanhola.(CEREJA, 2020)

A gripe matou muitas pessoas que viviam em áreas urbanas mais pobres e pessoas que frequentemente sofrem de outros problemas de saúde.(CEREJA, 2020)

Os médicos classificaram a gripe espanhola como "o maior desastre médico da história", não apenas porque matou tantas pessoas, mas também porque muitas vítimas eram jovens e saudáveis.(CEREJA, 2020)

Normalmente, um sistema imunológico saudável pode lidar bem com a gripe, mas a gripe espanhola rapidamente supera nossas defesas naturais, causando uma resposta imune exagerada, chamada tempestade de citocinas, que enche os pulmões de líquido, Torne-o um ambiente de desenvolvimento ideal. Doença secundária. (CEREJA, 2020)

Tratar as pessoas caso a caso não é suficiente. Para lidar com a epidemia no ambiente urbano, o governo deve mobilizar recursos, como fizeram na guerra, isolar aqueles que apresentam sintomas da doença e separar os casos mais leves dos mais graves e restringir o movimento de pessoas.(CEREJA, 2020)

As medidas de saúde pública que usamos hoje para impedir a disseminação de novos coronavírus são mais um dos efeitos da gripe Espanhola no nosso dia a dia.(CEREJA, 2020)

4. CONCLUSÃO

Em toda a história da medicina já tiveram vários marcos importantes como a anestesia pois até o século 19, os pacientes de cirurgia desmaiavam por conta da dor e desespero. Foi então que o poder do éter foi descoberto. O primeiro que testou essa teoria durante uma cirurgia foi o americano Long, que convenceu o paciente a cheirar uma toalha embebida em éter até desmaiar. a anatomia moderna foi outro marco importantíssimo pois no século XVI o conhecimento sobre a anatomia humana era muito precária assim os médicos se baseando na anatomia de cachorros e outros animais. Andreas Versalius foi um médico belga, considerado como o “pai da anatomia moderna” ele também foi o responsável por retratar e estudar os movimentos de cada músculo individualmente. a sua obra “*De Humani Corporis Fabrica*”, é um atlas de anatomia, considerado uma das obras-primas da medicina, contribuiu muito para diversas outras descobertas e pesquisas importantes até hoje.

5. REFERÊNCIAS

FABIANI, J -N. **A fabulosa história do hospital da idade média aos dias de hoje.** 3º .edi. P A: L&PM, 2019.

GUSMAO, S. História da medicina, evolução e importância. **Revista médica de minas gerais.** Disponível em: <<http://rmmg.org/artigo/detalhes/1590>>. Acesso em: 4 de maio de 2020.

Medicina. **Wikipédia.** Disponível em:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Medicina#Hist%C3%B3ria_da_medicina>. Acesso em: 4 de maio de 2020.

VICK, M. Pandemia: origens e impactos, da peste bubônica à covid-19. **NEXO,** 2020. disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/explicado/2020/06/20/Pandemia-origens-e-impactos-da-peste-bub%C3%B4nica-%C3%A0-covid-19>>. Acesso em: 16 de jul. de 2020.